

PETROPOLITANAS

REDAÇÃO

Divulgação/CMP



Projeto segue para sanção do Executivo Municipal

Sigilo de informações de vítimas de violência

A Câmara Municipal de Petrópolis aprovou o projeto de lei, de autoria do vereador Júnior Coruja, que pede o sigilo das informações pessoais de mulheres vítimas de violência doméstica e familiar, bem como de seus dependentes, nos bancos de dados públicos do município. A medida tem como objetivo assegurar a privacidade e proteger as vítimas em situações de risco. O texto

determina que o poder municipal, ao exercer sua função como controlador de dados, deve restringir o acesso externo não autorizado às informações dessas mulheres e seus dependentes. O compartilhamento de dados essenciais para acesso a políticas públicas e medidas de proteção será permitido, mas com critérios rigorosos que priorizem a segurança das vítimas.

Dados sobre violência doméstica

Além disso, o projeto garante a continuidade da produção de dados estatísticos de natureza geral sobre violência doméstica, contribuindo para a formulação de políticas públicas sem comprometer a privacidade individual. De acordo

com a justificativa apresentada, a iniciativa reforça a proteção às vítimas, alinhando-se aos princípios da Lei Maria da Penha e à Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018). O projeto agora segue para sanção do Executivo Municipal.

Divulgação/Copel



Atenção deve ser redobrada com as festas de fim de ano

Enel fala de cuidados com a rede elétrica no final do ano

Com a chegada do Natal e do Ano Novo, e a tradição de enfeitar ruas, prédios, praças, comércios e residências com luzes coloridas, pisca-piscas e árvores de Natal iluminadas, a Enel Distribuição Rio compartilha algumas dicas de segurança e economia na instalação de enfeites natalinos. A escolha dos materiais e a correta instalação de luzes e equipamentos, com uma prévia revisão das tomadas e ligações em que serão instalados, podem reduzir os gastos no período com a conta de luz e, principalmente, evitar acidentes.

Para Johjan Barrios, responsável por Segurança, Saúde e Meio Ambiente da Enel Distribuição Rio, as festas de fim de ano são uma época em que a atenção deve ser redobrada não só com os gastos em energia elétrica, mas também com a segurança dos ambientes enfeitados, seja uma residência ou até um estabelecimento comercial de grande porte. "Muitos acidentes relacionados à eletricidade ocorrem devido à falta de informação, à distração ou ao uso inadequado de materiais e instalações", diz.

'Espaço das Flores' em Petrópolis

Foi aprovado pela Câmara Municipal, o projeto de lei do vereador Fred Procópio que institui o Espaço das Flores, um local dedicado ao fomento do comércio de flores e à realização de eventos

temáticos no município. A proposta visa impulsionar a economia local, valorizando a floricultura, uma atividade de destaque na região. O projeto segue agora para sanção do prefeito.

Terceira maior produtora do estado

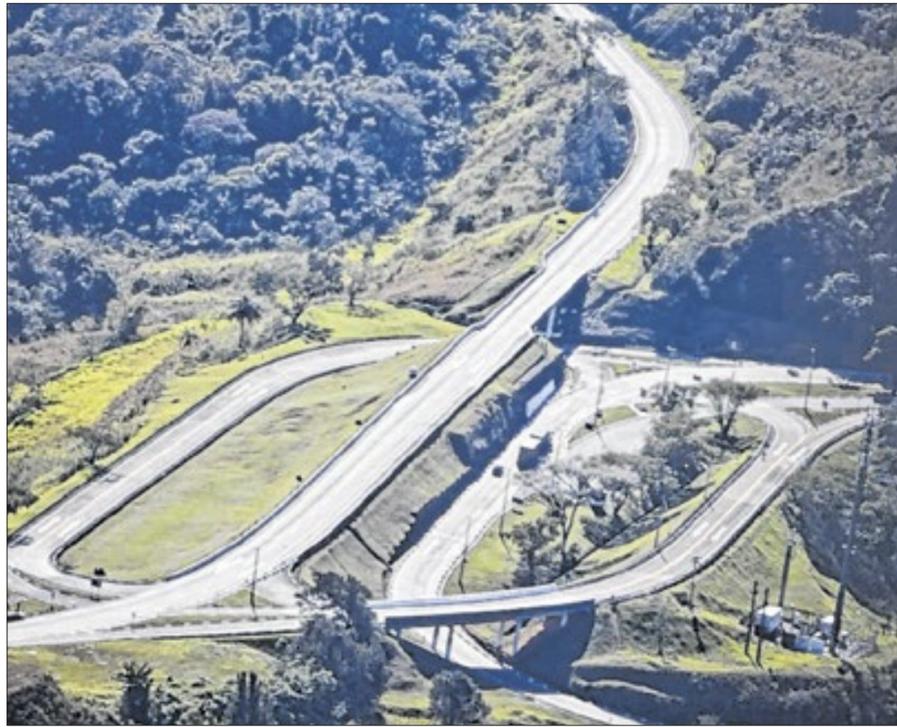
Petrópolis é a 3ª maior produtora de flores de corte do estado com 170 hectares de área cultivada e 72 produtores ativos de acordo com dados da Emater-Rio. O Espaço das Flores pretende não apenas incentivar o comércio, mas também oferecer uma experiência cultural e turística por meio de eventos de curta duração como

feiras temáticas, garantindo o acesso livre à população e respeitando normas de utilização de espaços públicos. O texto regulamenta a instalação de estruturas temporárias como quiosques, tendas e palcos, e prevê critérios para a realização de eventos no espaço, promovendo a inclusão e a sustentabilidade econômica.

Prazo de conclusão da NSS pode causar impacto na região

Leilão do projeto está previsto para o segundo trimestre de 2025

Divulgação/ANTT



Edital para a concorrência pode ser publicado na quinta-feira (19)

A UNITA – Unidos por Itaipava manifestou preocupação com a expectativa dos prazos de conclusão das obras da nova pista de subida da serra após a conclusão da concessão da BR-040. O Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou o processo de licitação proposto pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para a rodovia e segundo o movimento, o edital será lançado na próxima quinta-feira (19) pelo Ministério dos Transportes. A estimativa é de que a concorrência seja concluída ainda no primeiro semestre do ano que vem. As obras, no entanto, divididas em lotes, iniciarão apenas em 2028. A nova pista de subida da serra, por exemplo, só deve ficar pronta em 2030.

Para a UNITA, entidade formada por empresários, a demora no processo de concessão afeta diretamente a mobilidade em Itaipava, onde a ligação entre a BR-040 e a Estrada União e Indústria é essencial para aliviar o tráfego urbano e garantir uma circulação eficiente. "Essas conexões são fundamentais para o dia a dia do distrito, servindo como rotas de escape entre uma via expressa e uma malha urbana que já sofre com congestionamentos frequentes", destaca Alexandre Plantz, presidente da UNITA.

A importância da BR-040 vai além da mobilidade. O trecho é estratégico para a economia de Petrópolis, especialmente em Itaipava, que responde por cerca de 30% do PIB municipal. No entanto, os prazos previstos no edital ampliam as incertezas sobre investimentos em melhorias imediatas há muito demandadas, como a construção de vias marginais e novas pontes, que poderiam reduzir gargalos e garantir maior fluidez entre as

duas rodovias paralelas.

"O atraso nas obras da nova pista impactam toda a região, inclusive Itaipava, desde os moradores até os turistas e empresários que dependem de uma infraestrutura rodoviária de qualidade", reforça Plantz. Ele lembra que a obra da Nova Subida da Serra, é emblemática. "A estrada precisa ser modernizada para atender à demanda de fluxo cada vez maior de veículos de carga e garantir a segurança dos carros de passeio", acrescenta.

O projeto da nova concessão prevê um investimento de R\$ 4,9 bilhões em 30 anos. Para Fabrício Santos, secretário da UNITA, a demora na conclusão das obras agrava os impactos econômicos e logísticos. "A BR-040 é vital para o escoamento de produtos e para o turismo em Itaipava. Precisamos de acessos seguros e funcionais à Estrada União e Indústria,

que concentra grande parte da vida urbana do distrito. A demora na conclusão da concessão e, conseqüentemente, as obras, perpetua os problemas que afetam diretamente a mobilidade local", alerta.

A UNITA reforça que os movimentos empresariais precisam acompanhar os desdobramentos do processo provocando os agentes públicos para que intensifiquem o diálogo com a ANTT e outros órgãos competentes, exigindo celeridade nas obras e inclusão de pontos essenciais como as conexões entre a rodovia e a Estrada União e Indústria.

"Nosso objetivo é garantir que as melhorias na BR-040 e nas conexões com a Estrada União e Indústria saiam do papel o quanto antes. Esse entendimento precisa ser feito de forma integral pela Agência, a quem cabe a BR-040 e ao Departamento Nacional de Infrastru-

tura de Transportes, a quem cabe a União e Indústria. Estes dois entes públicos precisam estar alinhados com o que reivindicamos", completa Plantz.

Cronograma de obras, de acordo com o edital

Lote 1: A duplicação entre o posto de pedágio de Xerém e a interseção do Belvedere, em ambos os sentidos, deve começar em 2028 e ser finalizada em 2030

Lote 2: O projeto inclui a conclusão de um túnel de 4,6 km e a duplicação entre o Belvedere e a entrada do túnel, com início previsto para 2029 e término em 2030.

Lotes 3 e 4: Está planejada a implantação de faixas adicionais entre Bingen e Duarte da Silveira, além da construção de dois novos túneis com extensões de 350 m e 270 m. As obras devem começar em 2030 e ser concluídas em 2031.

Instituições se aliam em prol da prevenção de desastres na cidade

MPRJ

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), por meio da 2ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Núcleo Petrópolis, participou, nesta sexta-feira (13/12), de uma reunião com as Secretarias Municipais de Saúde, Defesa Civil e de Assistência Social, para efetuar testes simulados dos planos de contingência para desastres do município de Petrópolis. O intuito foi avaliar os planos e propor melhorias. O evento foi uma solicitação da 2ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Núcleo Petrópolis, representada pela promotora de Justiça Vanessa Quadros Soares Katz.

Participaram também da reunião o Corpo de Bombeiros, a Secretaria de Educação, a COMDEP, a CPTrans, e a REDEC (Regional da Defesa Civil Estadual).

Durante o ano de 2024, o MPRJ propôs a criação de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) pelas Secretarias de Saúde e de Assistência Social para a atuação nos abrigos temporários em caso de desastres, uma inovação da 2ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Núcleo Petrópolis, visto que esse instrumento não se encontra previsto na Legislação. "Foi uma necessidade que sentimos



Durante 2024, o MPRJ propôs a criação de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs)

Gabriel Rattes



Chuva de março deste ano deixou dezenas de desalojados

a partir dos desastres de 2022 e de 2024 no sentido de a gestão municipal buscar uma padro-

nização do atendimento nos abrigos, criando um protocolo para a atuação dos servidores",

explica a promotora de Justiça.

No simulado de uma situação de desastres, a Defesa Civil Municipal foi responsável por criar o cenário hipotético para que as secretarias colocassem em prática os planos de ação e os POPs. Minuto a minuto, os avanços e desafios enfrentados de acordo com o desenrolar da crise foram sinalizados, com o objetivo de conseguir validar as ações que estão funcionando e também verificar o que precisa ser revisado. "Ainda há pontos que precisam ser melhorados, mas a realização do simulado é um grande avanço e uma boa prática no enfrentamento a desastres".